

# INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

**CNI**

Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## Atividade industrial segue elevada






A atividade industrial seguiu em elevação em abril. As variáveis ligadas a atividade da indústria (horas trabalhadas na produção e utilização da capacidade instalada) cresceram, assim como as relacionadas ao mercado de trabalho (emprego, massa salarial real e rendimento médio real). Apenas o faturamento caiu na passagem de março para abril.

As horas trabalhadas na produção cresceram 0,7% em abril de 2021, após alta de 1,1% no mês anterior. A utilização da capacidade instalada continuou elevada e mostrou novo crescimento em abril, mantendo-se acima de 80% pelo segundo mês consecutivo.

Respondendo a essa atividade industrial mais elevada, o emprego industrial continuou crescendo. Já são nove meses consecutivos de alta. A massa salarial, por sua vez, registrou novo crescimento e retornou ao patamar de fevereiro de 2020, ou seja, de antes da pandemia. O rendimento médio real também cresceu pelo segundo mês consecutivo.


O faturamento, por sua vez, mostrou queda na comparação mensal, de 1,3%. O índice vem oscilando há alguns meses, mas se mantém em patamar elevado, acima do registrado antes da pandemia.

### Indicadores Industriais - Abril 2021

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	ABR21/MAR21 Dessazonalizado	ABR21/ ABR20	JAN-ABR21/ JAN-ABR20
 <b>Faturamento real<sup>1</sup></b>	<b>-1,3</b>	46,3	15,4
 <b>Horas trabalhadas na produção</b>	<b>0,7</b>	35,1	12,4
 <b>Emprego</b>	<b>0,3</b>	4,2	1,8
 <b>Massa salarial real<sup>2</sup></b>	<b>1,6</b>	4,9	-1,0
 <b>Rendimento médio real<sup>2</sup></b>	<b>1,6</b>	0,7	-2,7

<sup>1</sup> Deflator: IPA/OG-FGV

<sup>2</sup> Deflator: INPC-IBGE

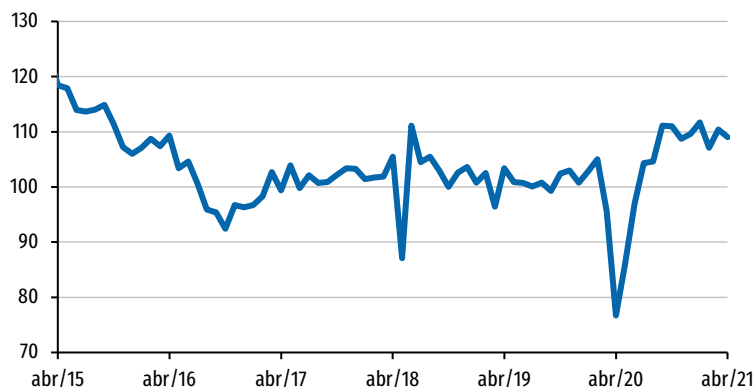
	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	ABR21	MAR21	ABR20	
 <b>Utilização da Capacidade Instalada</b>	Dessazonalizada			<b>1,2</b> p.p. abr21/ mar21
	<b>82,3</b>	81,1	69,7	
	Original			<b>14,3</b> p.p. abr21/abr20
	<b>80,8</b>	81,1	66,5	

### Faturamento segue oscilando

O faturamento real da indústria de transformação recuou 1,3% em abril de 2021 frente a março, na série livre de efeitos sazonais. Nos últimos meses, o faturamento vem alternando variações positivas e negativas: em fevereiro, o faturamento caiu 4,1% e cresceu 3,1% no mês seguinte. Com isso, o faturamento segue em patamar próximo ao registrado próximo ao registrado em setembro de 2020. Naquele mês, o faturamento havia encerrado série de altas decorrentes da recuperação da atividade industrial após a paralisação de abril.

### Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



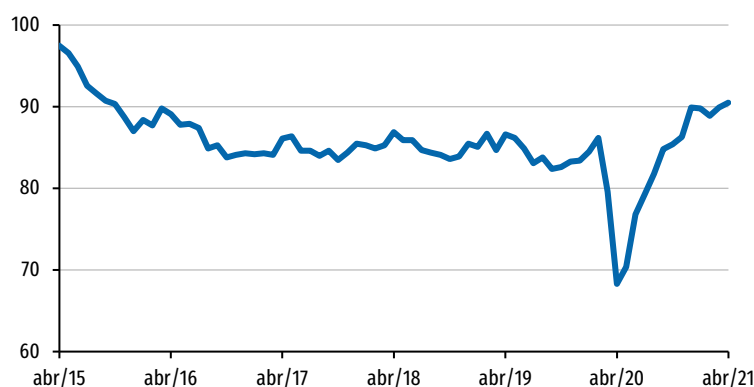
Deflator: IPA/OG-FGV

### Novo crescimento de horas trabalhadas

As horas trabalhadas na produção aumentaram 0,7% em abril de 2021, após alta de 1,1% em março, na série livre de efeitos sazonais. Na comparação com abril de 2020, as horas aumentam 35,1%. Naquele mês, a atividade industrial se reduziu significativamente por conta da pandemia.

### Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

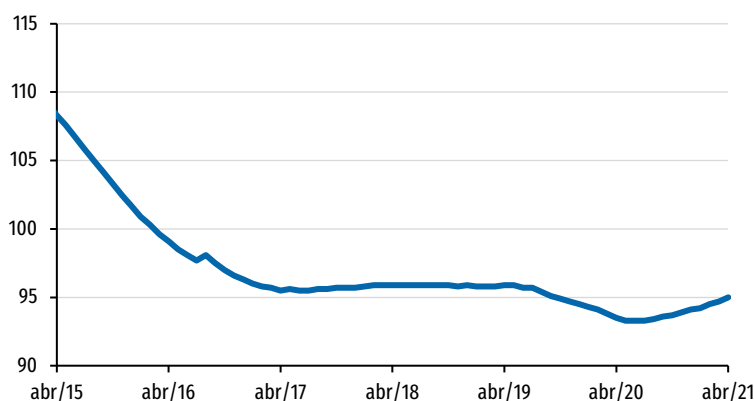


### Emprego segue trajetória de recuperação

Em abril de 2021, o emprego industrial aumentou 0,3% na comparação com o mês anterior, na série livre de efeitos sazonais. Com esse crescimento, o emprego acumula nove altas consecutivas. No período, o emprego aumentou 1,8%. Na comparação com abril de 2020, a alta é de 4,2%.

### Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

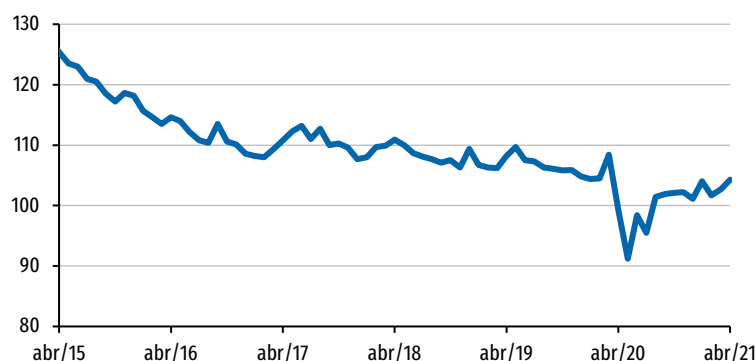


## Massa salarial registra segunda alta consecutiva

A massa salarial real apresentou aumento de 1,6% em abril, considerando a série dessazonalizada. É a segunda alta consecutiva do índice, que já havia registrado crescimento de 1% em março. Com as altas, a massa salarial retornou ao patamar registrado em fevereiro de 2020, ou seja, antes da crise trazida pela pandemia.

## Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



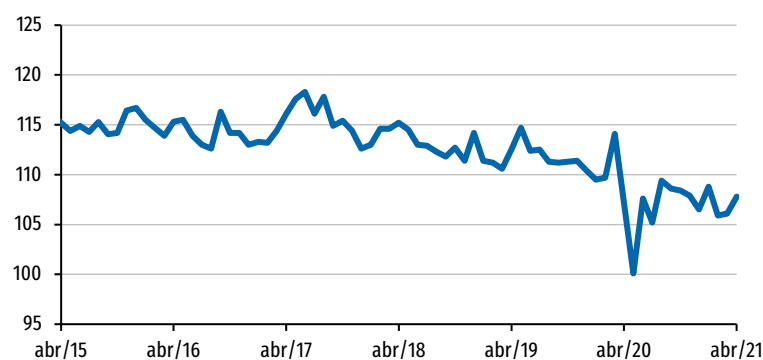
Deflator: INPC-IBGE

## Rendimento médio real volta a crescer

O rendimento médio real registrou alta de 1,6% em abril, considerando a série livre de efeitos sazonais. O índice vinha de uma queda de 2,7% em fevereiro e uma pequena alta, de apenas 0,2%, em março. O rendimento médio segue inferior ao registrado em fevereiro de 2020, antes da pandemia.

## Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



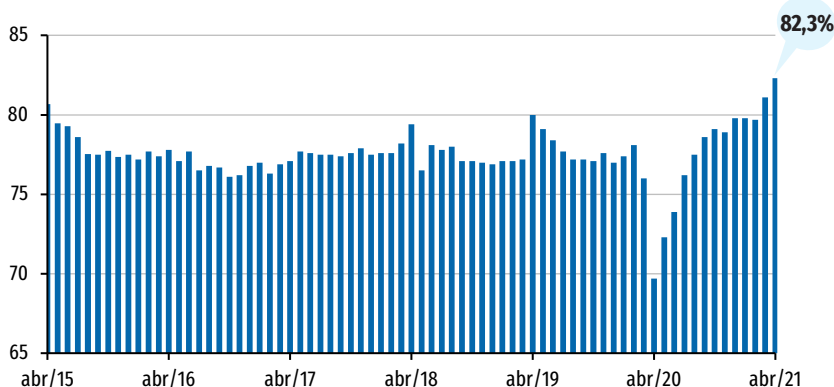
Deflator: INPC-IBGE

## Utilização da capacidade instalada segue em elevação

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) atingiu 82,3% em abril, após o ajuste sazonal. O percentual representa alta de 1,2 ponto percentual na comparação com o mês anterior. A UCI segue em patamar elevado, persistentemente superior ao observado antes da crise.

## Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: [www.cni.com.br/indindustriais](http://www.cni.com.br/indindustriais)

Documento concluído em 10 de junho de 2021.

**INDICADORES INDUSTRIAIS** | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Lopez Soares, Edson Velloso e Priscila Garcia | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA